

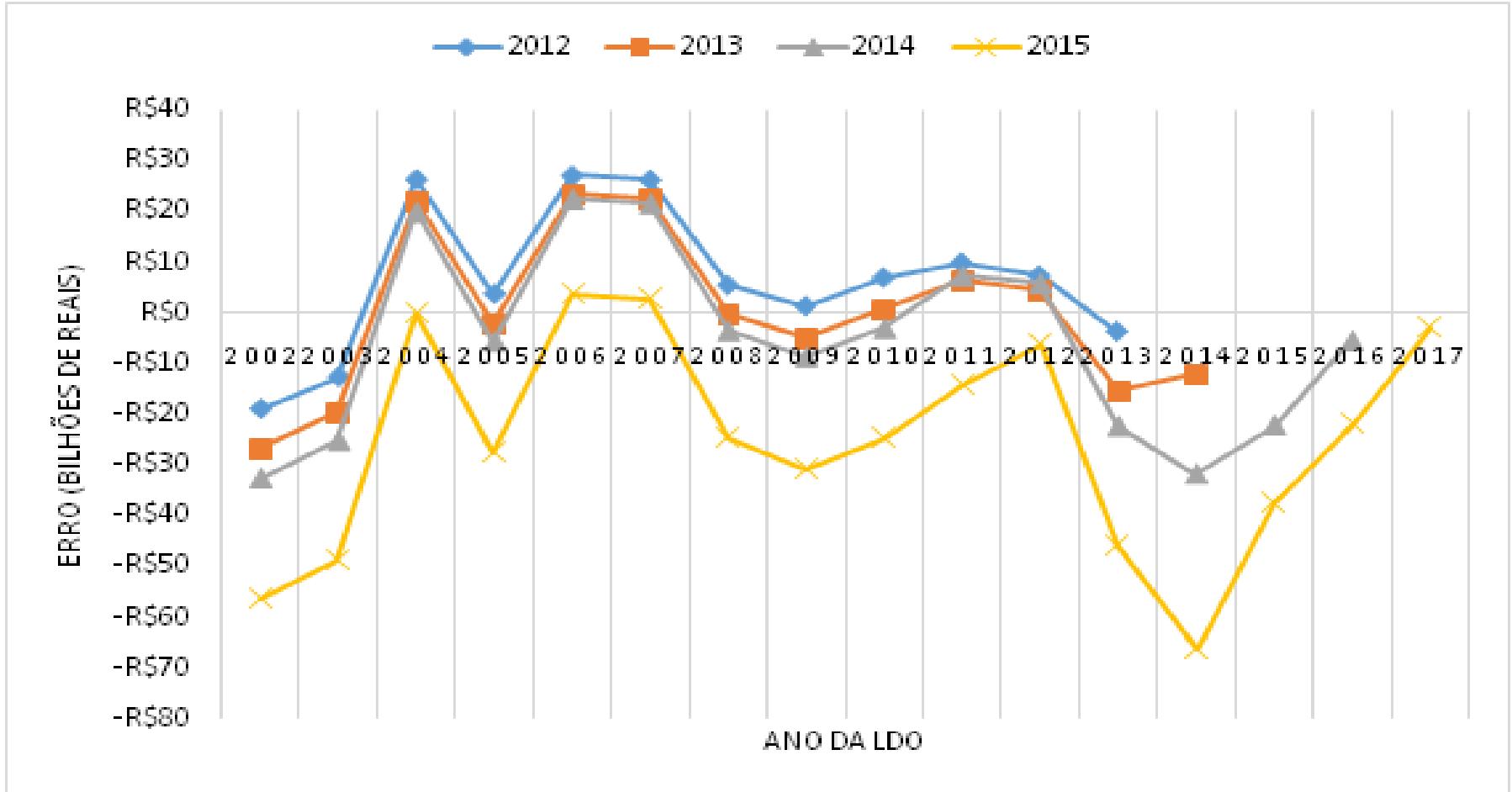
O déficit da Previdência Social: nem hoje e nem no futuro

Denise Lobato Gentil

3 PERGUNTAS:

- ano após ano, não há processo de (auto)avaliação da qualidade das projeções a partir da análise da execução orçamentária do INSS
2ª) Por que o governo se equivocou em suas previsões durante esse tempo, de forma sistemática e por grande margem de erro?
- **3º) Quais as chances do novo modelo atuarial do governo que projeta um déficit de 2017 a 2060 estar sobre o futuro?**

1ª) O governo acertou ou errou nas suas previsões de déficit até hoje?



Perdas anuais de Receitas da Previdência	
Interferências nas Receitas da Previdência	Efeitos
Política macroeconômica recessiva	14,2 milhões de desempregados
Desoneração das Receitas da Seguridade Social	R\$151 bilhões em 2015
Sonegação de Contribuições Previdenciárias	R\$103,7 bilhões em 2015
DRU	R\$63,8 bilhões em 2015
Dívida Ativa Previdenciária/Sucateamento da PRFN	R\$374,9 bilhões em 2015
Ausência concursos p/ auditores fiscais da Seguridade ¹	3.280 auditores a menos
Terceirização e Reforma Trabalhista	?
Programas de parcelamento da dívida previdenciária ²	?
Privatização da cobrança da dívida ativa ³	Bancos farão a cobrança

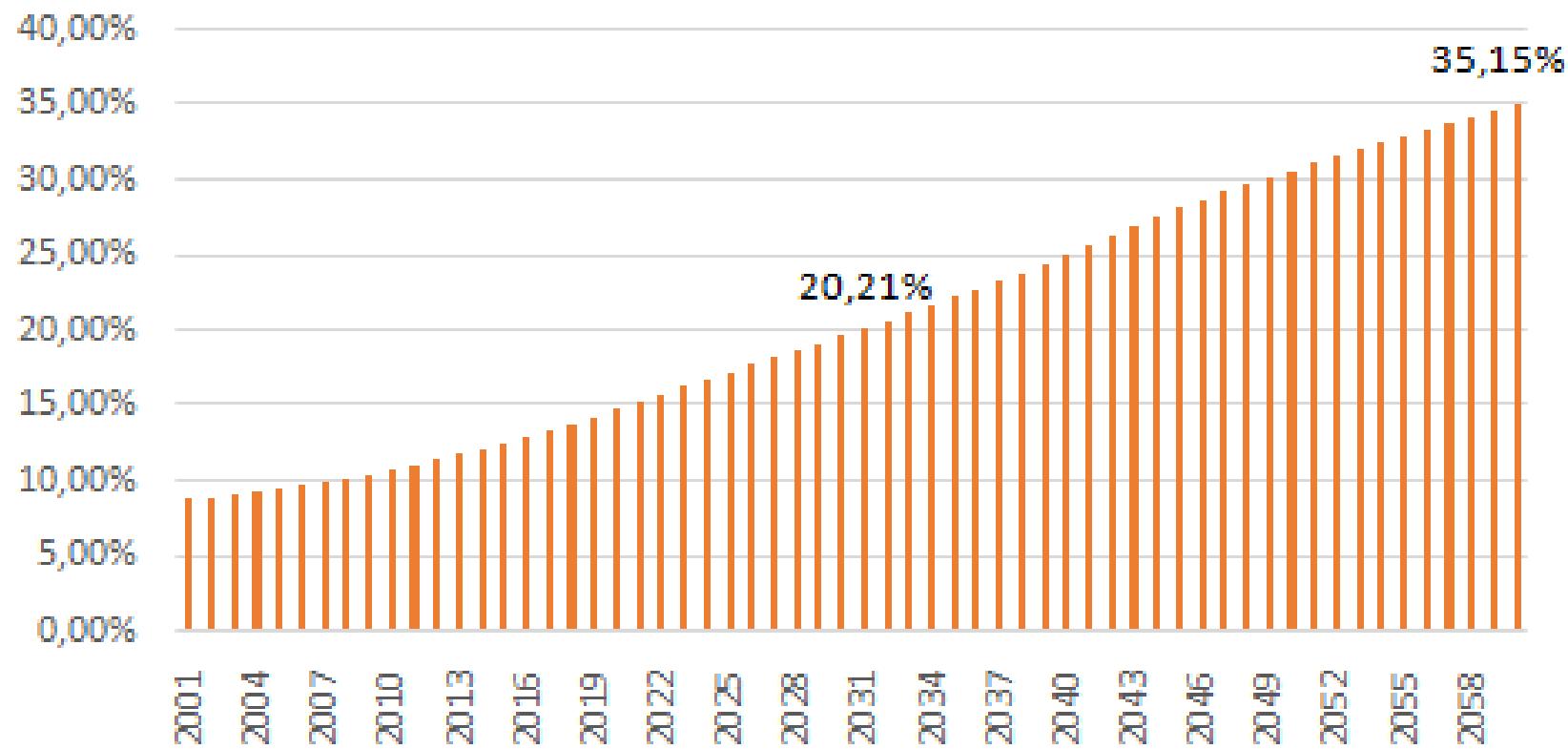
(1) Em fev/2007 havia 4.180 auditores fiscais. Em dez/2016, apenas 900.

(2) Poderão ser objeto do PRT os débitos inscritos em DAU até a data de adesão ao programa, de natureza tributária ou não tributária, vencidos até 30 de novembro de 2016, de pessoas físicas e jurídicas, inclusive objeto de parcelamentos anteriores rescindidos ou ativos ou em discussão judicial, mesmo que em fase de execução fiscal já ajuizada.

(3) Será cobrada pelos bancos, que são grandes devedores da Previdência.

O modelo atuarial brasileiro é dominado por tendências demográficas, sem espaço para os efeitos das medidas de política econômica sobre o mercado de trabalho.

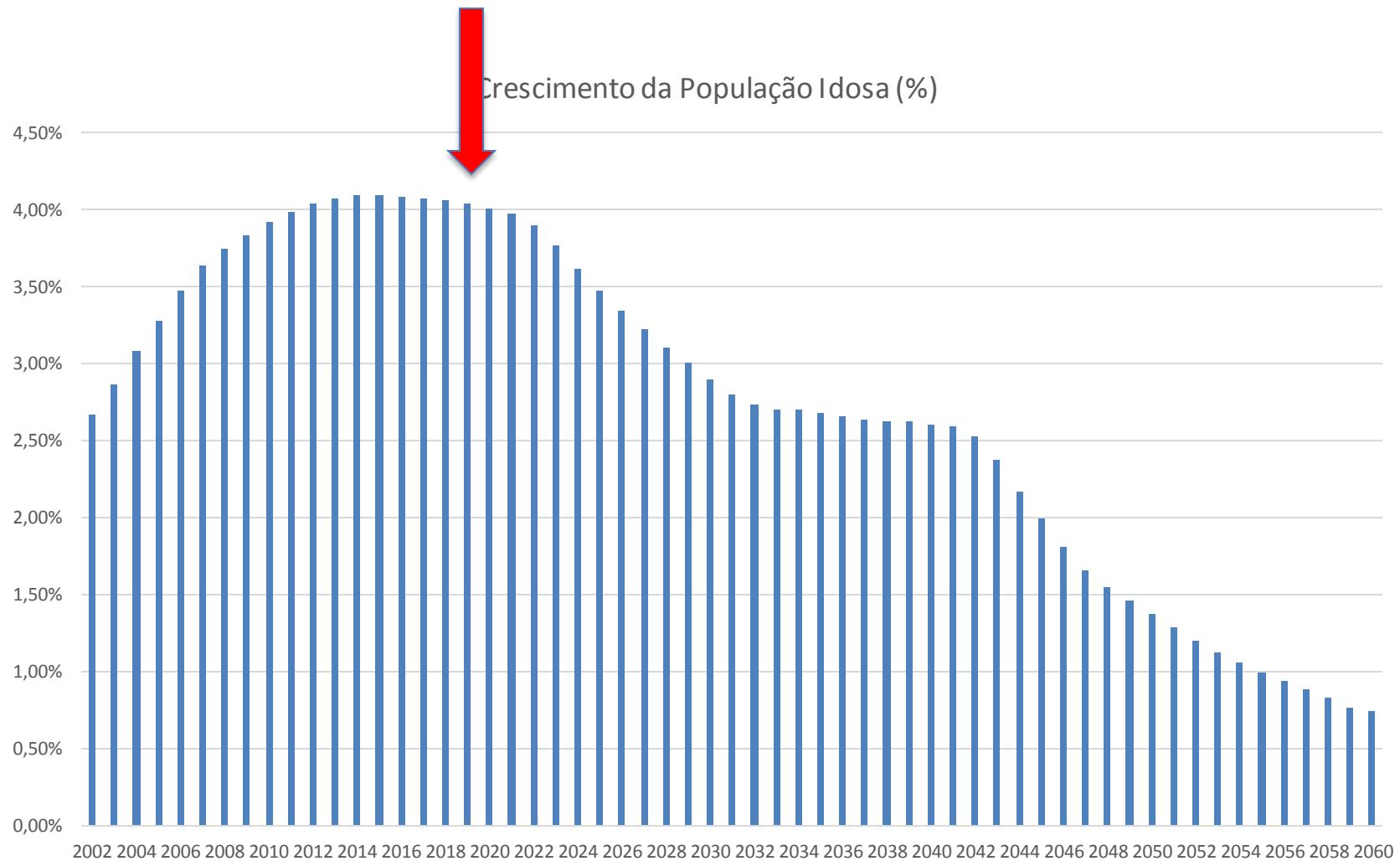
Proporção da população Idosa (%)



2031 = 20,21%

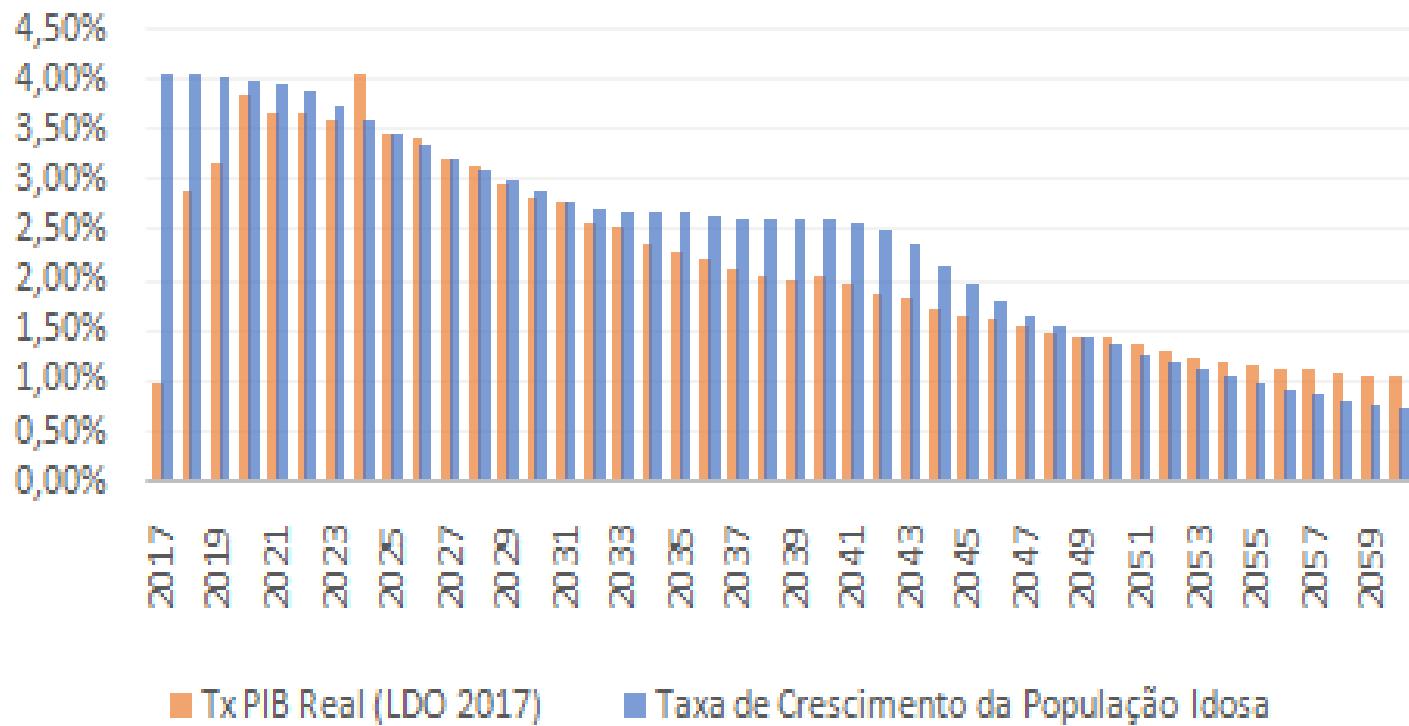
2060= 35,15

Tendências Demográficas

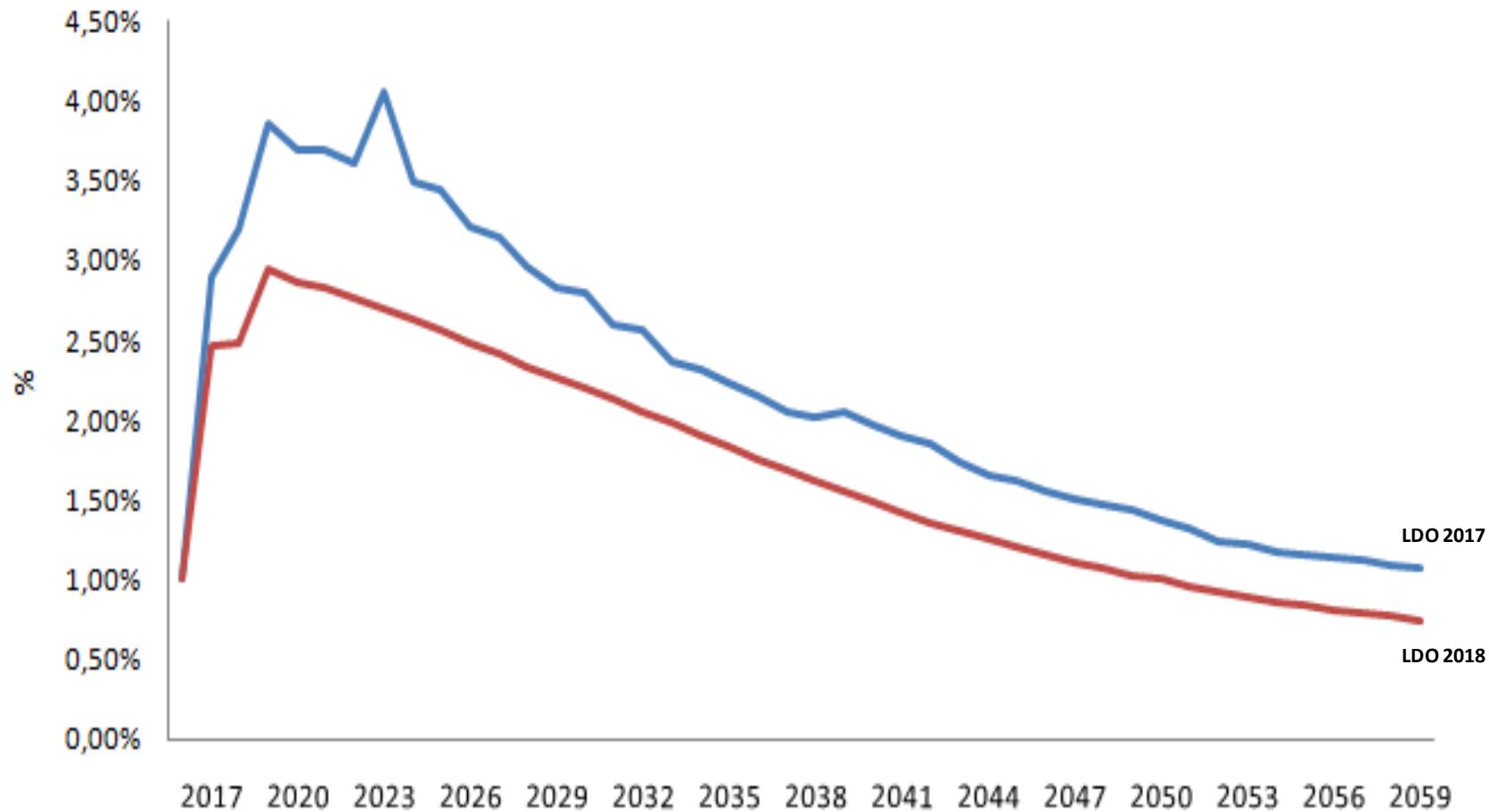


Crescimento da População Idosa x

Crescimento do PIB da LDO 2017



PIB das LDO's de 2017 e 2018



CENÁRIOS POSSÍVEIS para 2060

ANO	PIB (% a.a.)	PIB (R\$ trilhões)	Diferença
Modelo Atuarial do governo	1,67	92	
Cenario 1	2,50	130	40% maior
Cenário 2	3,00	159	72% maior
Cenário 3	3,50	194	110% maior
Fonte: Flávio Tonelli Vaz.			

Multiplicadores Fiscais na recessão

Tipo de gasto	Multiplicador
Benefícios Sociais	1,5065
Ativos Fixos	1,6806
Subsídios	0,5972
Gastos de Pessoal	1,3265
Demais Despesas	0,2637
Despesa Total	0,5435

Fonte: Orair; Siqueira e Gobetti. 2016

“Precisamos de uma análise não convencional para o problema da previdência social no Brasil”

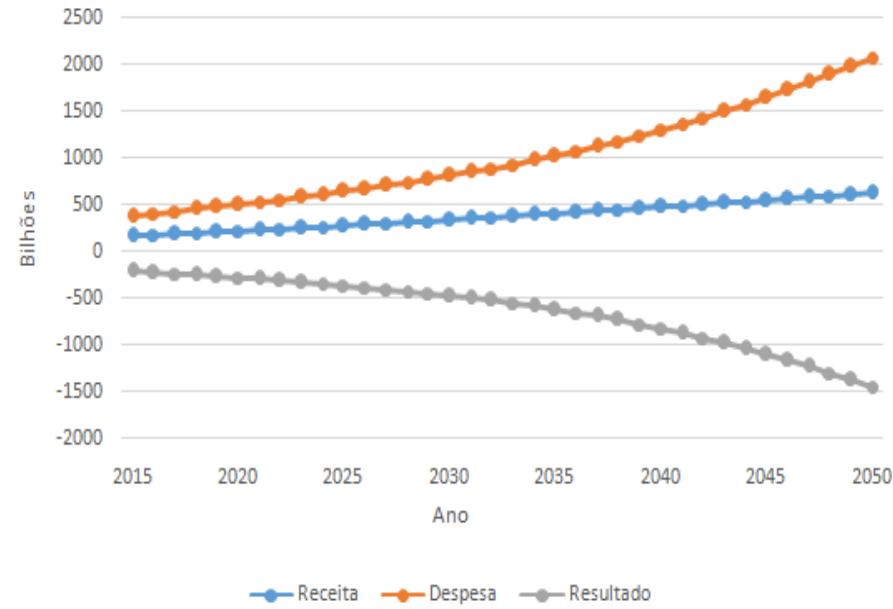


CENÁRIOS PARA O FUTURO

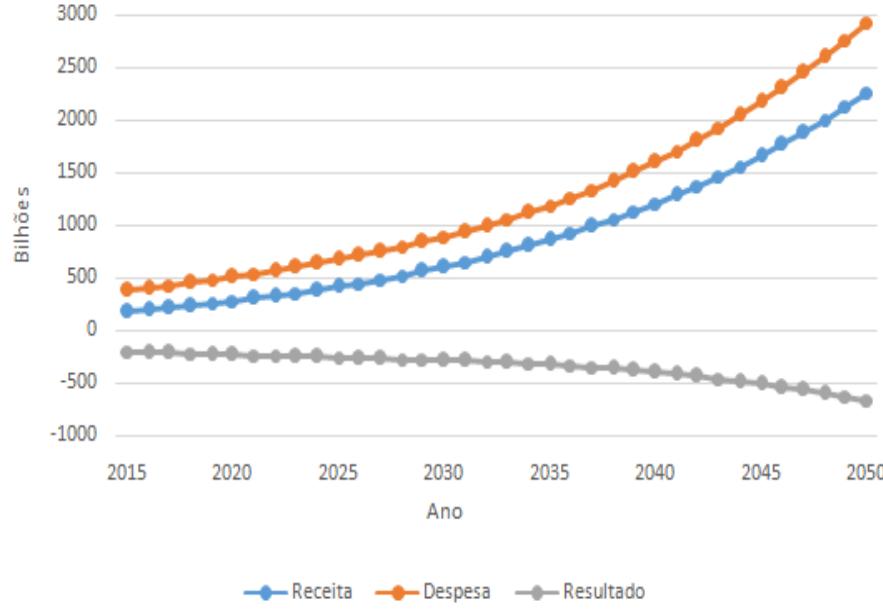
UMA OPÇÃO DE REFORMA DA PREVIDÊNCIA PELO LADO DAS RECEITAS

CENÁRIOS	PRODUTIVIDADE	RECEITA	EMPREGO FORMAL
Cenário pessimista	0,70%	1,30%	1,50%
Cenário moderado	1,00%	2,00%	2,00%
Cenário otimista	1,20%	3,50%	2,40%

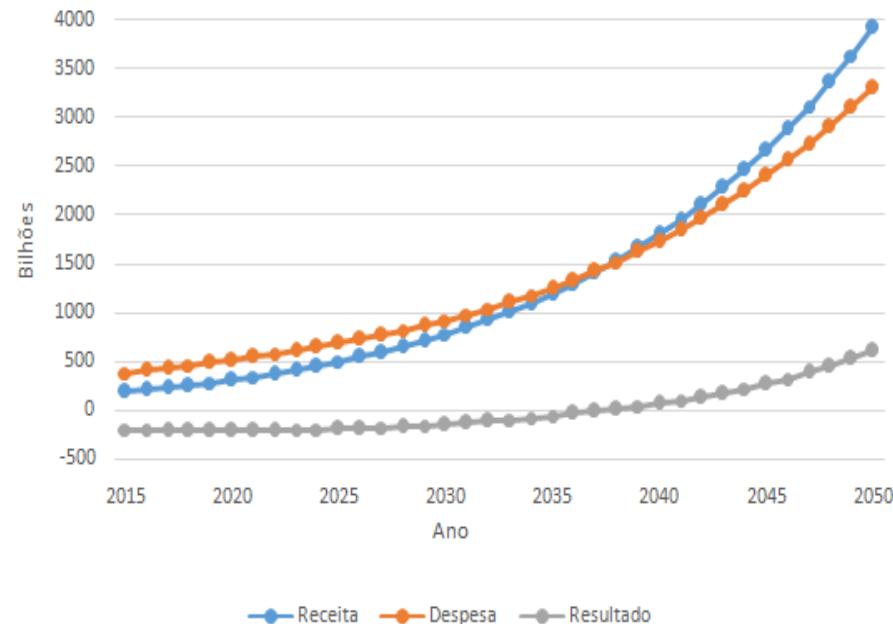
Cenário de referência



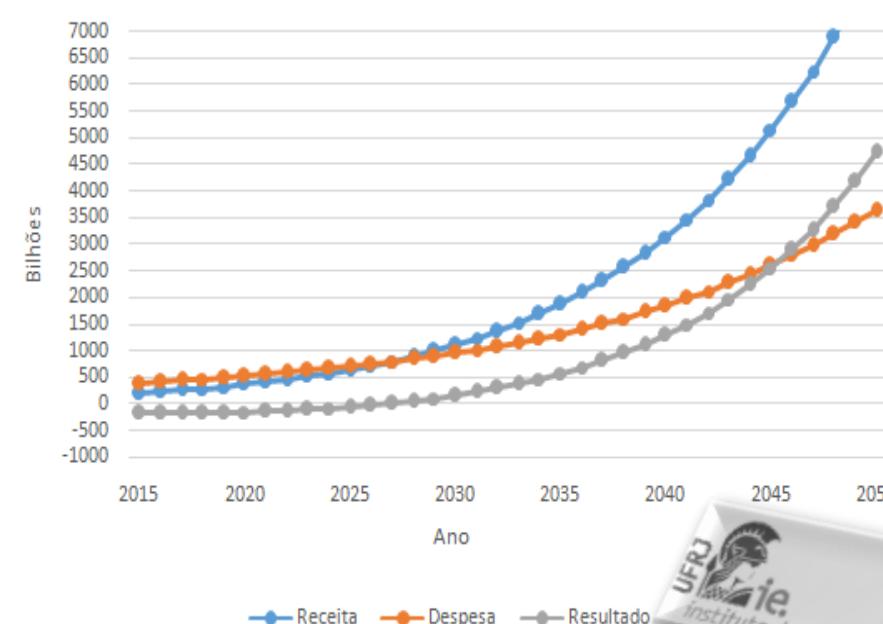
Cenário pessimista



Cenário moderado



Cenário otimista





**Quais os principais determinantes da
dívida pública? Seria, de fato, a
Previdência Social?**

FATORES CONDICIONANTES DA DÍVIDA LÍQUIDA DO GOVERNO FEDERAL

R\$ milhões. Posição em dezembro.

Discriminação	2014	2015	2016
Dívida líquida total - saldo	1 883 147	2 136 888	2 892 913
Dívida líquida - var. ac. ano	256 812	253 741	756 025
Primário	32 536	111 249	155 791
Juros nominais	311 380	501 786	407 024
Ajuste cambial	- 96 075	- 385 743	198 558
Outros	9 970	26 449	- 5 347

Fonte: Banco Central.

Em 2016, 54% do crescimento da dívida foi decorrente dos juros nominais elevados; 26% foi decorrente do câmbio valorizado. Ou seja, 80% da DÍVIDA PÚBLICA cresceu como resultado das operações de política monetária e cambial: operações compromissadas (para definir a taxa de juros e câmbio); 21% foi resultado primário.